

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2019



Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - SC

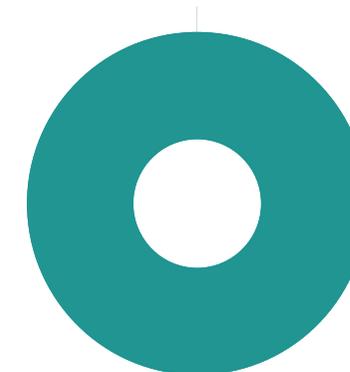


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	7
Liquidez e Custos das Aplicações	9
Movimentações	10
Enquadramento da Carteira	11
Comentários do Mês	13

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	542.941.138,32	530.116.869,41
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	14,6%	79.356.862,20 ▼	82.999.431,73
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	16,0%	86.902.019,16	85.366.345,50
BB FIC Previdenciário Fluxo	17,3%	93.958.729,05 ▲	76.489.372,59
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	15,5%	84.165.492,61 ▼	89.997.661,29
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	15,5%	84.005.302,18	82.613.248,72
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	9,2%	49.985.573,30	49.016.718,45
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	2,7%	14.751.151,15	14.642.663,11
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	9,2%	49.816.008,67	48.991.428,02
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	542.941.138,32	530.116.869,41

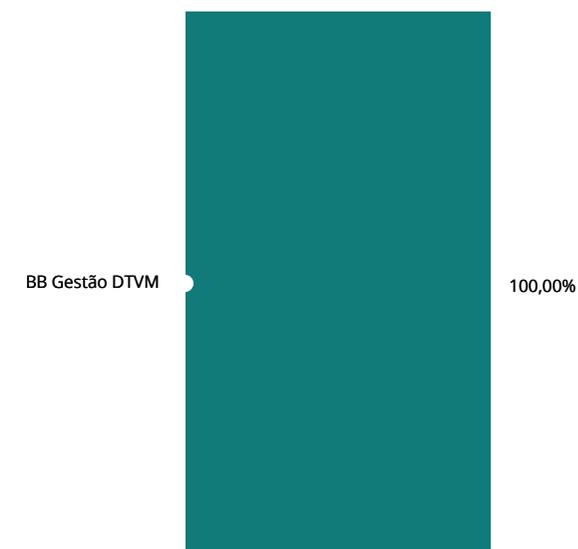
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 100,00%
■ Contas Correntes 0,00%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



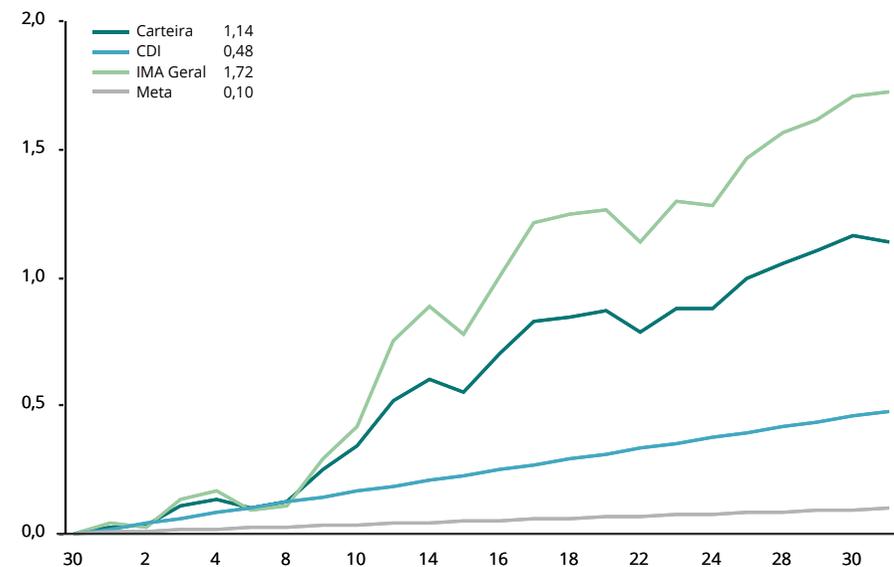
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	32.031.352,97	4.949.555,68	924.972,40	5.309.319,11	6.025.885,10			49.241.085,26
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.547.233,53	342.704,65	426.591,82	386.139,82	360.239,30			3.062.909,12
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	5.531.126,77	847.591,69	53.116,77	1.089.171,43	1.535.673,66			9.056.680,32
BB FIC Previdenciário Fluxo	1.023.239,27	272.505,03	251.099,62	336.108,92	302.496,17			2.185.449,01
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	2.119,53	-	-	-	-			2.119,53
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4.531.318,58	559.067,22	493.223,57	578.346,34	533.498,97			6.695.454,68
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	4.194.623,67	679.694,84	73.766,78	1.034.018,06	1.392.053,46			7.374.156,81
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	604.440,31	-	-	-	-			604.440,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	4.835.746,32	673.683,82	(135.127,20)	6.418,74	-			5.380.721,68
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4.235.411,88	665.660,49	(308.789,09)	259.316,12	-			4.851.599,40
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	4.091.177,44	513.602,15	(28.022,60)	1.010.586,37	968.854,85			6.556.198,21
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	623.888,85	109.234,65	35.165,97	102.007,28	108.488,04			978.784,79
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	811.026,82	285.811,14	63.946,76	507.206,03	824.580,65			2.492.571,40
TOTAL	32.031.352,97	4.949.555,68	924.972,40	5.309.319,11	6.025.885,10			49.241.085,26

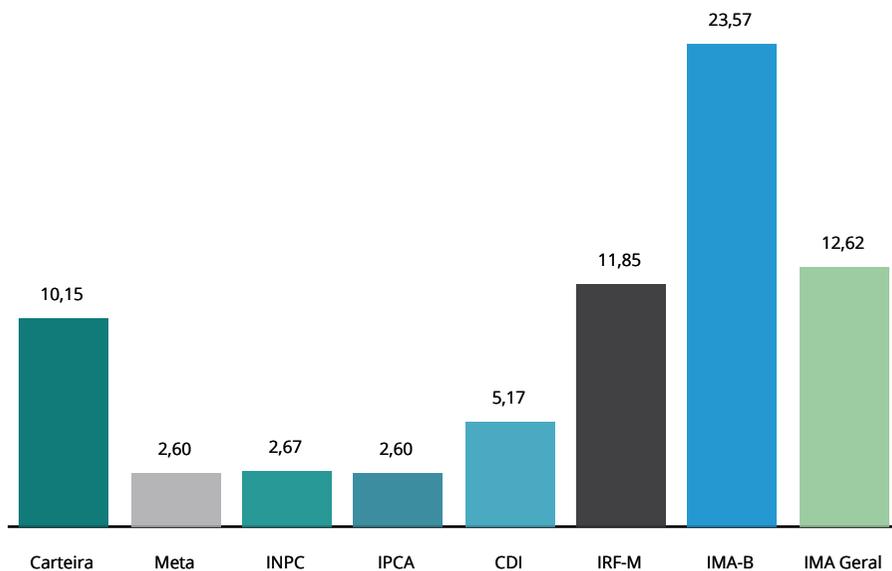
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,77	0,32	0,54	1,91	241	142	40
Fevereiro	0,52	0,43	0,49	0,48	121	105	107
Março	0,51	0,75	0,47	0,56	68	108	90
Abril	0,81	0,57	0,52	0,86	143	157	95
Mai	1,77	0,13	0,54	1,84	1.365	327	96
Junho	2,03	0,01	0,47	2,00	20.308	433	101
Julho	0,96	0,19	0,57	0,97	507	170	99
Agosto	0,18	0,11	0,50	0,16	163	36	111
Setembro	1,03	(0,04)	0,47	1,46	-2.574	221	70
Outubro	1,14	0,10	0,48	1,72	1.137	236	66
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,15	2,60	5,17	12,62	391	196	80

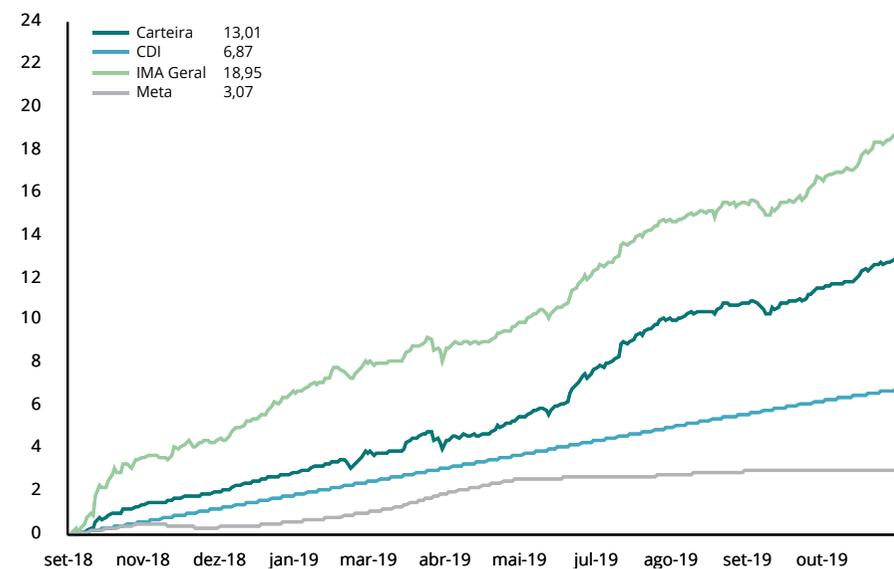
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE SETEMBRO/2018



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,44	438%	5,01	193%	5,99	235%	0,02	0,03	0,03	0,05	-167,78	-52,43	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa		IMA Geral ex-C	1,80	1799%	13,06	503%	15,14	595%	1,88	2,25	3,09	3,71	45,92	22,56	-0,16	-1,22
BB FIC Previdenciário Fluxo		CDI	0,38	384%	4,21	162%	5,04	198%	0,01	0,02	0,01	0,04	-825,42	-339,60	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,60	599%	5,75	221%	6,84	269%	0,30	0,25	0,50	0,41	25,98	13,76	-0,03	-0,03
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C		IMA Geral ex-C	1,69	1685%	12,18	469%	14,23	559%	1,69	1,99	2,79	3,27	46,55	23,08	-0,13	-1,04
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA		IPCA + 6%	1,98	1977%	14,92	575%	17,05	670%	2,38	2,85	3,91	4,69	42,12	21,95	-0,21	-1,29
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II		IDkA IPCA 3A	0,74	741%	6,91	266%	7,98	313%	0,75	0,88	1,23	1,45	21,96	11,44	-0,09	-0,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M		IRF-M	1,68	1683%	11,65	448%	14,32	562%	1,93	2,14	3,17	3,53	41,37	21,54	-0,17	-0,78
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDI			0,48	481%	5,17	199%	6,18	243%	0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
IRF-M			1,70	1697%	11,85	456%	14,57	572%	1,96	2,15	3,22	3,54	42,45	22,44	-0,17	-0,77
IRF-M 1			0,62	624%	5,96	230%	7,11	279%	0,31	0,24	0,50	0,40	32,08	22,63	-0,03	-0,03
IRF-M 1+			2,22	2221%	14,38	554%	17,77	698%	2,80	2,97	4,60	4,89	42,47	22,14	-0,25	-1,09
IMA-B			3,36	3363%	23,57	907%	26,54	1042%	3,96	4,64	6,51	7,64	49,49	24,05	-0,31	-2,72
IMA-B 5			1,65	1652%	12,09	466%	13,67	537%	2,00	1,95	3,29	3,21	40,02	22,16	-0,19	-0,71
IMA-B 5+			4,67	4666%	32,45	1250%	36,71	1442%	5,77	6,87	9,50	11,31	49,04	23,49	-0,50	-4,19
IMA Geral			1,72	1720%	12,62	486%	14,69	577%	1,71	1,98	2,81	3,26	49,51	24,63	-0,12	-1,02
IDkA 2A			1,23	1231%	10,48	403%	11,99	471%	1,75	1,58	2,89	2,60	29,32	21,38	-0,27	-0,51
IDkA 20A			5,77	5770%	47,68	1836%	54,72	2149%	7,02	10,36	11,56	17,06	50,72	23,33	-0,71	-6,32
Ibovespa			2,36	2362%	22,00	847%	21,26	835%	17,32	18,77	28,51	30,89	7,94	5,07	-4,85	-10,00
META ATUARIAL - IPCA			0,10		2,60		2,55									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,5384% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,15% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,64% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,5311%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,54%, e o IMA-B de 7,64%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,8528%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,77% e 2,72%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,2172% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0988% e -0,0988% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 19,6423% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,4514% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

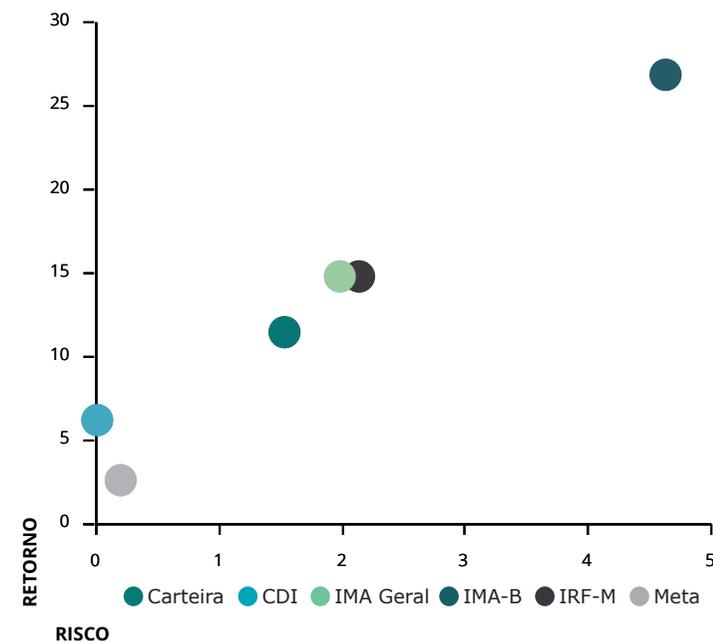
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0113	1,3580	1,5384
VaR (95%)	1,6639	2,2343	2,5311
Draw-Down	-0,0831	-0,5207	-0,8528
Beta	2,4712	3,6493	4,2172
Tracking Error	0,0637	0,0862	0,0988
Sharpe	44,4239	15,7497	19,6423
Treynor	1,1452	0,3692	0,4514
Alfa de Jensen	0,0262	0,0112	0,0156

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

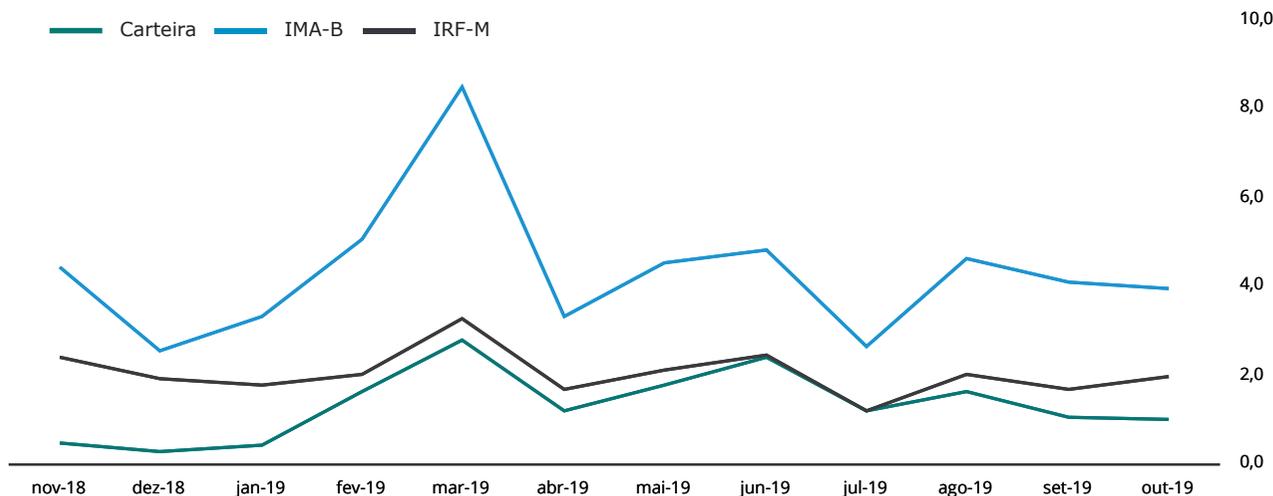
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 31,92% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$697.359,27 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$4.035.329,35, equivalente a uma queda de 0,74% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	24,68%	-772.247,23	-0,14%
IRF-M	9,18%	-925.005,07	-0,17%
IRF-M 1	15,50%	152.757,84	0,03%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	11,92%	-1.564.054,24	-0,29%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	11,92%	-1.564.054,24	-0,29%
IMA GERAL	31,48%	-2.396.387,16	-0,44%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	31,92%	697.359,27	0,13%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	31,92%	697.359,27	0,13%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-4.035.329,35	-0,74%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA								
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	16/05/2023	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2020	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 88,08% até 90 dias; 11,92% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2019	18.993,27	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/10/2019	750.121,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/10/2019	10.477,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/10/2019	42.696.204,66	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/10/2019	3.619.957,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/10/2019	32.851,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/10/2019	3.800.201,80	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2019	14.071,46	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2019	43.294,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/10/2019	1.979,29	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/10/2019	3.530,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/10/2019	17.069,02	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/10/2019	16.663.633,65	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2019	1.608.353,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/10/2019	23.093.362,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/10/2019	27.031.962,59	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/10/2019	1.560.032,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/10/2019	17.359.086,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/10/2019	3.350,49	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/10/2019	39.206.215,09	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/10/2019	73.330,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

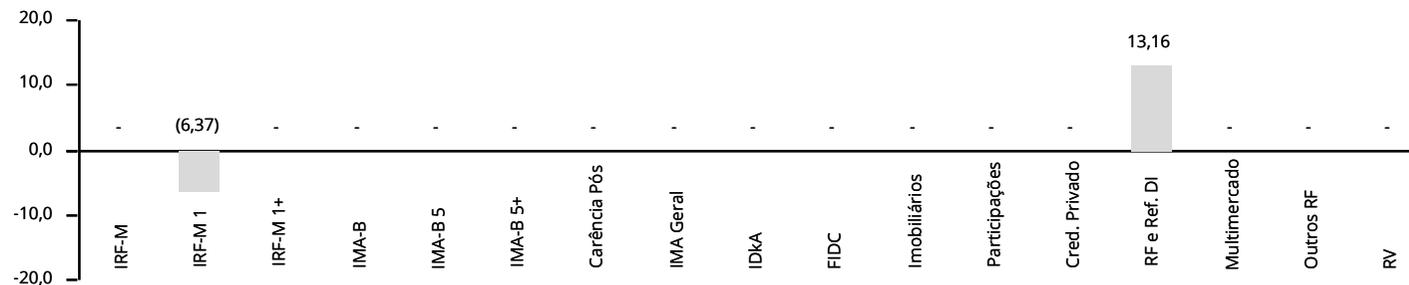
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2019	15,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/10/2019	144.405,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/10/2019	2.246,48	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/10/2019	49.889.663,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/10/2019	3.492.005,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2019	26.326,60	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/10/2019	12.919,81	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/10/2019	6.727,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/10/2019	4.159,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/10/2019	20.579.474,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/10/2019	18.579.557,45	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2019	10.635.159,82	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2019	1.608.353,34	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
23/10/2019	6.510.034,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/10/2019	1.550.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
24/10/2019	12.642.329,68	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/10/2019	2.500.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
25/10/2019	2.452.808,83	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
25/10/2019	15.194,08	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/10/2019	2.257.314,31	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
29/10/2019	1.491.696,87	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/10/2019	36.408.033,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/10/2019	1.270,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	177.608.080,33
Resgates	170.809.696,52
Saldo	6.798.383,81

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,232278077	2.878.753.759,77	679	14,62%	2,76%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,453681639	8.931.824.899,36	564	16,01%	0,97%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,068070992	1.271.131.291,73	733	17,31%	7,39%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,615337737	7.511.019.292,51	1.208	15,50%	1,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	14.964.240/0001-10	7, I, b	2,206776138	653.126.860,75	126	15,47%	12,86%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	7, I, b	2,260090191	346.236.615,65	51	9,21%	14,44%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	1,956764729	222.366.350,96	119	2,72%	6,63%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	5,770935255	5.394.586.843,41	716	9,18%	0,92%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL RS	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, b	369.625.547,07	68,1	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 15,0 ✓
7º, III, a	-	0,0	60,0	✓ 80,0 ✓
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 80,0 ✓
7º, IV, a	173.315.591,25	31,9	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 20,0 ✓
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
7º, VII, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
SOMATÓRIOS				
7º, III	-	0,0	60,0	✓ 80,0 ✓
7º, IV	173.315.591,25	31,9	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 20,0 ✓
TOTAL ART. 7º		100,0		
8º, I, a	-	0,0	30,0	✓ 0,0 ✓
8º, I, b	-	0,0	30,0	✓ 0,0 ✓
8º, II, a	-	0,0	20,0	✓ 0,0 ✓
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 0,0 ✓
8º, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
8º, IV, b	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
TOTAL ART. 8º		0,0		
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
TOTAL ART. 9º		0,0		

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	1.056.910.451.340,90	0,05 ✓

Obs.: Patrimônio em 09/2019, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O IPREV não comprovou adesão às melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

No mês de outubro, o cenário internacional se mostrou mais favorável. Melhores perspectivas sobre a guerra comercial e sobre o Brexit deixaram os mercados mais otimistas. Dados econômicos, entretanto, seguem mostrando preocupações com a desaceleração da economia mundial, apesar de terem mostrado leve estabilização no mês.

Com relação à guerra comercial, China e Estados Unidos estão perto de fechar um acordo parcial. Entre os principais pontos do acordo estão entendimento nas áreas cambial, de propriedade intelectual, de serviços financeiros e aumento entre US\$ 40 bilhões e US\$ 50 bilhões de compras chinesas de produtos agrícolas norte-americanos. Trump também concordou em não elevar tarifas de 25% para 30% em 15 de outubro. Apesar da notícia positiva, o acordo não toca em pontos essenciais como a política industrial chinesa e os subsídios governamentais chineses. Agora, a expectativa é de que os presidentes dos dois países se encontrem pessoalmente para firmar o tratado.

Já com relação à economia norte-americana, o PIB do terceiro trimestre ficou acima do esperado pelo mercado. No período, a economia cresceu a uma taxa anualizada de 1,9%. A expectativa era de um crescimento entre 1,4% e 1,6%. Apesar de positivo, o PIB veio marginalmente abaixo do registrado no trimestre imediatamente anterior (2,0%). É importante notar que durante o mês os dados da economia norte-americana apresentaram direções variadas. Enquanto dados do setor de serviços registraram o menor nível em três anos, a taxa de desemprego caiu para um nível abaixo do esperado pelo mercado.

Diante desse cenário, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) decidiu cortar a taxa de juros do país em 0,25 ponto percentual. O corte já era esperado pelo mercado, e com ele a taxa de juros está na faixa entre 1,50% e 1,75%. Além do corte, os dirigentes indicaram uma pausa no ciclo de afrouxamento monetário. Ainda, é ponto de atenção o processo de impeachment envolvendo o presidente Donald Trump. O processo deve continuar nos próximos meses, e pode enfraquecer Donald Trump no processo eleitoral de 2020.

Na China, a preocupação com o menor nível de crescimento continua. A expansão do PIB no terceiro trimestre foi a mais baixa desde o início da série histórica iniciada em 1992. Entre julho e setembro, o PIB cresceu 6,0%, valor no limite inferior da meta de crescimento estipulada por Pequim para este ano (6,00% - 6,50%). O resultado veio ligeiramente abaixo das expectativas de mercado, que previam alta de 6,1%. Dessa forma, o resultado acumulado dos nove primeiros meses deste ano desacelerou para uma expansão de 6,2%.

Já na Europa, o mês também foi positivo para o Brexit, com o Reino Unido e a União Europeia chegando a um acordo sobre a questão. O parlamento britânico também aprovou o acordo, sinalizando que uma saída do Reino Unido da União Europeia pode ocorrer de maneira ordenada. Entretanto, o parlamento decidiu que precisa de mais tempo para uma total análise do acordo, e para decidir sobre eventuais alterações. Com isso, Boris Johnson foi obrigado a pedir à União Europeia um novo adiamento da data do Brexit. A nova data limite para a finalização do acordo é em janeiro de 2020. Ainda, o parlamento britânico aprovou, no final do mês, uma lei que desencadeará a realização de eleições gerais em 12 de dezembro.

Com relação à economia na zona do euro, o PIB cresceu 0,2% no terceiro trimestre, em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento do Produto Interno Bruto foi de 1,1%. As expectativas eram de +0,1% e +1,1%, respectivamente. Ainda, o Banco Central Europeu manteve os juros em mínimos históricos e reafirmou a implementação de um novo pacote de estímulos para tentar aquecer a economia, e tentar levar a inflação para a meta.

No front nacional, o mês de outubro foi marcado pelo aumento de incertezas políticas. As disputas entre Jair Bolsonaro e o seu partido, e o julgamento do STF sobre a validade da prisão em segunda instância, elevaram o grau de insegurança dentro do país. Na economia, melhoraram as expectativas da retomada do crescimento. Essa melhora foi possível devido à aprovação da reforma da previdência no Senado, e devido à melhora de dados de emprego e crédito.

Com relação à reforma, o Senado aprovou, por 60 votos a 19, o texto-base da Emenda à Constituição (PEC) que reforma a previdência social do país. O único destaque aprovado foi um apresentado pelo PT, que abre brecha para a concessão de aposentadoria especial para trabalhadores em atividades com periculosidade. O acordo, entretanto, preserva os R\$ 800 bilhões de economia em 10 anos, segundo contas do governo.

Com relação aos indicadores econômicos, os dados de emprego formal divulgados em setembro mostram continuidade da tendência positiva observada nos seis meses anteriores. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, foram criados 157,2 mil postos de trabalho, o melhor desempenho para o mês desde 2013. Como resultado, no acumulado do ano o saldo de contratações está em 761.776 vagas, uma aceleração ante as 719.089 registradas no mesmo período do ano anterior.

Já com relação ao mercado de crédito, o cenário também se mostrou positivo. O saldo de crédito mostrou crescimento de 5,8% na comparação interanual, resultado de um avanço de 12,1% na concessão de crédito por dia útil à pessoa física. Por fim, o cenário também foi marcado por mais uma redução da taxa de juros básica (Selic) pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A redução de 0,50 ponto percentual levou a Selic a uma nova mínima histórica, agora em 5,00%. A expectativa é de que mais cortes aconteçam, podendo impulsionar ainda mais o mercado de crédito, e, conseqüentemente, a atividade econômica.

No cenário político, como já mencionado, o mês foi de instabilidade. Não apenas seguem os escândalos provocados pelo governo de Bolsonaro, mas somou-se à equação a insegurança jurídica proveniente da votação, pelo STF, da prisão em segunda instância. Preocupa um possível isolamento do governo Bolsonaro, principalmente após as brigas envolvendo o PSL. Já do lado jurídico, é provável que o STF adie o quanto puder a decisão sobre a prisão em segunda instância. O tema é polêmico e já vem provocando insegurança em partes da população. O lado positivo é que, por enquanto, a agenda econômica segue sendo blindada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e pelo ministro da economia, Paulo Guedes.

Diante desse cenário, espera-se a continuidade do crescimento gradual da economia brasileira em 2019 com maior potência em 2020. Permanecem, entretanto, fatores de risco, sendo o principal deles a não continuidade de reformas estruturais, e a instabilidade política e jurídica.